



CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI Nº

002/2019

APROVADO

10/10/2019
Assessoria Jurídica
Assessoria de Planejamento

EMENTA
CG 102/2019

APROVADO

20/10/2019
Assessoria Jurídica
Assessoria de Planejamento
Assessoria de Comunicação

INSTITUI QUE O DIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA QUE DEVERÁ
FIGURAR NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO COMO DATA
COMEMORATIVA

A CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DECRETA E A PREFEITA SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica instituído no âmbito do Município de Quissamã que na 2ª, segunda-feira após o domingo de Páscoa será comemorado o dia de Nossa Senhora da Penha, cujos festejos são realizados há mais de um século no Bairro da Penha.

Parágrafo Único – Ficará a critério do Chefe do Executivo Municipal a decretação de ponto facultativo nas repartições públicas municipais.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Nossa Senhora da Penha é o título da Virgem Maria que teve início quando um monge francês chamado Simão sonhou com uma imagem de Nossa Senhora que estava enterrada no alto de uma montanha de difícil acesso. A imagem estaria enterrada ali por causa de uma guerra entre franceses e muçulmanos. Os católicos escondiam suas imagens para que elas não fossem destruídas pelos invasores islâmicos. No sonho, a imagem aparecia cercada de luz e acenando para que ele fosse procurá-la. Simão procurou pela serra durante cinco anos, sem sucesso. Mas, então, num dia especial, teve a informação de que a serra que ele descrevia chamava-se Penha de França e ficava no norte da Espanha.

Simão Vela dirigiu-se para lá o mais rápido que pode. No norte da Espanha havia uma serra muito alta e íngreme, com pontas de rochas no alto. A serra se chamava Penha de França e ficava na província de Salamanca. Ali, acredita-se que o Rei Carlos Magno teria lutado contra a invasão dos mouros. À procura da imagem, Simão caminhou três dias e três noites ininterruptamente. Ele fez isso porque, segundo sua própria narrativa, em seus êxtases, ele ouvia sempre a advertência divina dizendo-lhe: Simão, vela e não durma! Por essa razão ele passou a ser chamado de Simão Vela.